



## Manifestações religiosas e sua espacialização urbana: estudo de caso da cidade de Poços de Caldas

*Maria Teresa Mariano<sup>1</sup>*

*João Pedro Pezzato<sup>2</sup>*

*Giseli do Prado Siqueira<sup>3</sup>*

Localizada na região Sudeste do Brasil, o município de Poços de Caldas surge após a descoberta das fontes de águas termais em território da mesorregião do Sul e Sudoeste do estado de Minas Gerais, no século XVII. Pensado como um lugar para cura de diversas doenças por meio de suas águas sulfurosas, provenientes de um complexo sistema hidrogeológico, o município foi planejado para receber pessoas de diversas localidades. Fundada como freguesia de Nossa Senhora da Saúde de Poços de Caldas em 1872, inicia o povoamento com a construção de um balneário, um hotel e uma capela, mas sua expansão e crescimento transformou-a num polo econômico importante, em que destaca um conjunto industrial diversificado e uma quantidade significativa de centros religiosos de diferentes matrizes. É importante observar um aspecto específico do planejamento do município porque, num primeiro momento, o sagrado não é o destaque da estrutura organizacional do núcleo urbano, o sagrado se instala posteriormente ao planejamento e a construção de edificações destinada ao tratamento da saúde e ao turismo. Acrescenta-se que a instalação do sagrado se inicia com a vinda de pessoas que procuravam a cura do corpo físico nas águas com a cura do espírito. É notório que as águas termais eram a fonte de cura e grande motivador da organização espacialização urbana, porém, a presença religiosa é simultaneamente registrada nas peregrinações realizadas ao local, que hoje encontra-se a Capela Santa Cruz, no alto do morro para pagamento de promessa ou agradecimento pela cura do corpo físico. As pessoas que frequentavam as Termas dos Macacos peregrinavam até ao alto do morro mais próximo para agradecer, o mapa abaixo indica esses dois pontos e mostra a disposição do centro da cidade, porém neste mapa não está indicada e nem desenhada a rua onde localiza a catedral da cidade. Assim, como apontado, a princípio, cidade é planejada para atender sua

---

1 Doutoranda em Geografia UNESP/IGCE/Campus de Rio Claro/SP e professora da PUC/Minas Campus Poços de Caldas. E-mail: mariateresam30@gmail.com

2 Prof. Dr. UNESP/IB/Departamento de Educação, Campus de Rio Claro/SP. E-mail: joao.pezzato@unesp.br

3 Profa. Dra. PUC/Minas/Departamento e Programa de Pós Graduação em Ciências da Religião, Campus Poços de Caldas. E-mail: giseli@pucpcaldas.br



vocação turística pelo termalismo. Dessa forma, o destaque na composição das edificações paisagísticas são os balneários e os hotéis. Ela cresceu, se desenvolveu economicamente possuindo um parque industrial importante para o estado de Minas Gerais, além de escolas e universidades públicas e privadas.



Com uma população estimada em 168 mil habitantes, dados IBGE 2022, é um polo importante que chama atenção de quem a visita a procurar suas fontes de águas termais, pela beleza natural e pela composição paisagística de seus traçados urbanos repletos de jardins dispostos pelas ruas centrais e construções históricas imponentes. Neste contexto é desenvolvido um amplo projeto de pesquisa com o intuito de mapear as manifestações religiosas do núcleo urbano. Realizado nos anos 2017 e 2018, sob a responsabilidade do Grupo de Pesquisa Filosofia, Religiosidade e suas Interfaces, este trabalho foi realizado por diversos pesquisadores com a colaboração dos alunos da PUC/Minas campus Poços de Caldas. Em 2018 foi obtido um resultado preliminar com dados do mapeamento que irão compor um atlas religioso da cidade que será impresso para subsidiar o ensino básico, nas diversas disciplinas curriculares, em especial a Geografia e o Ensino Religioso. Para o mapeamento foi utilizado o aplicativo C7 GeoPontos, disponibilizado pela Universidade Federal de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul. O filtro temático foi construído pelo Grupo de Pesquisa, já mencionado, a partir de estudos dos Censo Demográficos do IBGE. O órgão responsável pelo recenseamento da população brasileira, e que produz informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas, registra a evolução das classificações religiosas estabelecidas, muitas vezes, sob a orientação do ISER – Instituto de Estudos da Religião. Foram encontrados 395 locais destinados a manifestações religiosas. Entre as ocorrências observadas, foi estabelecido um universo de 11 que passou a compor as seguintes categorias: cristianismo católico; cristianismo católico de missão; cristianismo protestante pentecostal e neopentecostal; Jesus Cristo dos últimos



---

dias; testemunha de jeová; espíritas; umbandas; candomblé; judaísmo; budismo; religiões orientais. O resultado indica uma diversidade maior de manifestações religiosas no centro do núcleo urbano, com 54,57% do total dos templos mapeados, seguida da zona sul, com 21,95%, zona oeste, com 14,33%, e zona leste, com 9,15%. A diversidade de manifestações requer uma análise cuidadosa para serem entendidas as histórias de implantação, as correlações que determinaram os fatores locacionais da configuração espacial e, também, a composição paisagística das mesmas na cidade.

**Palavras-chave:** Manifestação religiosa. Mapeamento. Paisagem. Geografia cultural.

